

Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Um comentário oportuno em época de eleições.

Em alguns tipos de seguros, fica difícil ter uma mensuração precisa sobre os riscos associados ao mesmo. Um exemplo é a determinação dos riscos políticos de determinado país.

Nesta linha, para tentar organizar o raciocínio, um trabalho de referência é o "Mapa de Riscos Políticos", desenvolvido periodicamente pela empresa de consultoria Aon.

Ver, abaixo, os resultados para 2010...

<http://www.aon.com/risk-services/political-risk-map2/images/2010 PE Risk Map low%20res.pdf>

Em cada país, são definidos 9 grupos distintos de riscos: Guerra; Problemas Cambiais; Greves, terrorismo, distúrbios, agitação civil; Não pagamento de dívidas; Aspectos Regulatórios e Legais; Interferência Política; Vulnerabilidade na Cadeia de Suprimentos; Comida; Água.

A partir daí, os países são qualificados em 6 níveis de risco, situação representada por cores no mapa: Risco Baixo (Azul); Risco entre Baixo e Médio (Bege); Risco Médio (Amarelo); Risco entre Médio e Alto (Laranja Claro); Risco Alto (Laranja Escuro); Risco Muito Alto (Vermelho).

Na América do Sul (ver gráfico em anexo), existem 2 países "Azuis" (Chile e Guiana Francesa). Em seguida, 2 países "Beges", Brasil e Colômbia (este mesmo com as Farc!). Como registro, o Brasil, segundo o mesmo mapa, tem, teoricamente, três riscos: Greves, distúrbios, etc; Aspectos Regulatórios e Legais; Vulnerabilidade na Cadeia de Suprimentos.

Um estudo interessante e criativo, mas, pelas suas características intrínsecas, sujeito à polêmica.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

<http://twitter.com/ratingdeseguros>

